

ANÁLISES FATORIAIS NA VALIDAÇÃO DA ESCALA DE PROCESSOS DE MUDANÇA (P-WEIGHT) NA PERDA DE PESO EM ADULTOS NO BRASIL

Quênia de Carvalho, Jeferson Ferraz Goularte, Adriane Ribeiro Rosa

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre/RS

INTRODUÇÃO

O sucesso do tratamento da obesidade, depende, em grande parte, da capacidade dos indivíduos em mudar comportamentos problemáticos. Identificar os processos cognitivos de mudança durante o emagrecimento é fundamental para personalizar o tratamento e melhorar os desfechos na perda de peso.

OBJETIVOS

Analisar as propriedades psicométricas da versão brasileira adaptada transculturalmente da P-Weight.

MÉTODO

Participaram 656 adultos com idade superior a 18 anos e IMC > 18,5 Kg/m² que assinaram o Termo de Consentimento. A amostra foi randomizada em dois subgrupos comparáveis em termos de idade (p = 0,6) e sexo (p=0,81). O subgrupo 1 foi utilizado para a análise fatorial exploratória usando rotação Oblimin, autovalores >1 e grau de extração de itens >0,3.

RESULTADOS

O teste Kaiser Meyer-Olkin indicou a adequação amostral para a análise (KMO=0,92, df (528, n=328) = 8401,015; p<0,0001). Teste de Bartlett mostrou um valor significativo com X² (528) = 11809,46 e p < 0,001, indicando correlações entre os itens suficientes para realizar a análise. As comunalidades variaram de 0,412 a 0,914, indicando boa proporção de variância compartilhada entre os itens. A porcentagem de variância explicada com 4 fatores foi de 73%. As cargas fatoriais foram acima de 0,30. Os quatro fatores revelados foram: 1) Reavaliação Emocional, 2) Ações para controle de peso, 3) Consequências do excesso de peso e 4) Reestruturação Ambiental. O subgrupo 2 foi usado para a análise fatorial confirmatória. Os índices CFI (0,86) e Tucker Lewis (0,85), indicaram boa adequação do modelo de medição, O RMSEA (0,83) mostrou ajuste satisfatório da matriz de covariância. O SRMR (0,077) indicou que o modelo adaptado foi bem aceito. O alfa de Cronbach foi analisado para os quatro fatores em ambos os subgrupos e variaram de 0,88 a 0,93, sendo de 0,96 para a amostra total. A P-Weight também mostrou boa validade convergente, pois os 4 fatores foram significativamente correlacionados com a EAT-26 (p< 0,0001).

Variáveis	Comunidade (n=330)	Clínico (n=326)	Total (n=656)
Sexo: Feminino	81,5	74,5	78
Idade, anos (a)	41,21 (11,46)	41,84 (11,11)	41,53 (11,28)
IMC (a,b), Kg/m ²	28,41 (5,45)	33,24 (7,71)	30,81 (7,10)
%Nível educacional			
Graduado	63,63	70,85	67,22
não graduado	36,36	29,14	32,77
% Etnia			
Branco	85	83,12	84,29
não-branco	15	16,87	15,70
%Estado civil			
Casado	65,45	59,50	62,5
Solteiro	34,54	40,50	37,5
%Renda familiar			
<R\$ 7.272,00	66,06	85,27	75,61
>R\$ 7272,00	33,93	14,72	24,39

Tabela 1 – Dados sociodemográficos da amostra
Legenda: a=Desvios padrão b=IMC autorreferido

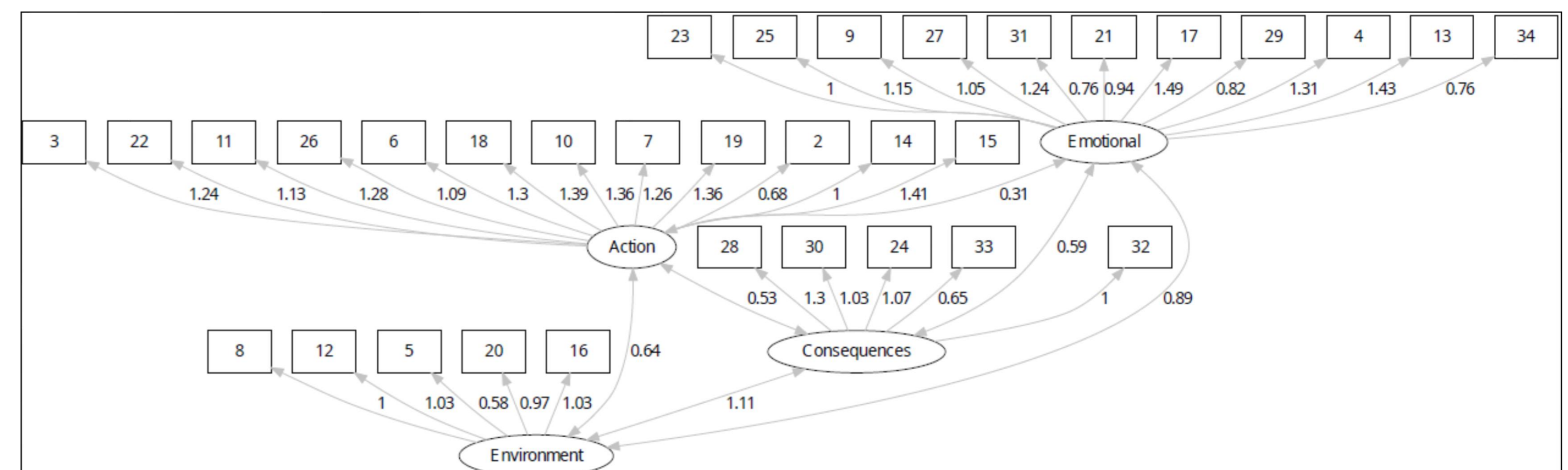


Figura 1 – Diagrama representando os 4 fatores de primeira ordem na escala de processos de mudança na perda de peso. Emotional: Reavaliação Emocional. Action: Ação no controle do peso. Environment: Reavaliação ambiental. Consequences: Consequências do excesso de peso.

	RE	ACP	RÉ	CEP
EAT 26* – Coeficiente de Correlação	0,579	0,593	0,584	0,638
p (Sig)	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001

Tabela 2. Validação Convergente da P-Weight. Correlações de Spearman entre os scores da P-Weight e EAT-26. Legenda: RE=reavaliação emocional ACP= ações para controle de peso RA= reestruturação ambiental CEP=consequências do excesso de peso *EAT-26 =Teste de atitude alimentar -26 Validado no Brasil (FORTES et al., 2016)

CONCLUSÃO

Este instrumento permite avaliar individualmente os processos cognitivos de mudança durante a perda de peso e auxilia os profissionais de saúde a empregar tratamentos mais assertivos de acordo com a realidade motivacional de cada indivíduo.

REFERÊNCIAS

- ANDRÉS, A.; SALDÑA, C.; GÓMEZ-BENITO, J. Estabelecendo as etapas e processos de mudança para perda de peso por consenso de especialistas. *Obesidade*, v. 17, n. 9, pág. 1717-1723, conjunto. 2009.
- ANDRÉS, A.; SALDÑA, C.; BEEKEN, RJ *Obesity Facts*, v. 8, n. 1, pág. 43-53, 19 mar. 2015.
- ANDRÉS, A.; SALDÑA, C.; GÓMEZ-BENITO, J. O modelo transteórico na gestão do peso: Questionário de validação dos processos de mudança. *Obesity Facts*, v. 4, n. 6, pág. 433-442, Dez. 2011.
- BENNETT, GG et al. Eficácia de um App e Aconselhamento Provedor para Tratamento da Obesidade na Atenção Primária. *American Journal of Preventive Medicine*, v. 55, n. 6, pág. 777-786, 1 dez. 2018.
- CECCARINI, M. et al. Avaliando a motivação e a prontidão para mudar para gerenciamento e controle de peso: uma avaliação aprofundada de três conjuntos de instrumentos. *Frontiers in Psychology* Fundação Frontiers Research, 2015.
- DI NOIA, J.; PROCHASKA, JO Estágios dietéticos de mudança e equilíbrio decisório: uma revisão meta-analítica. *American Journal of Health Behavior*, v. 34, n. 5, pág. 618-632, 2010.
- FORTES, L. DE S. et al. Qualidades Psicométricas do Comer Teste de Atitudes (EAT-26) para Adolescentes Brasileiros do Sexo Masculino. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, v. 32, n. 3, pág. 1-7, 2016.
- FRIE, K. et al. Eficácia de uma intervenção de autorregulação para perda de peso: um estudo controlado randomizado. *British Journal of Health Psychology*, v. 25, n. 3, pág. 652-676, 2020.
- HALL, K. Técnicas de Entrevista Motivacional. *Cérebro Periférico para o Farmacêutico*, 2017 - 18, v. 41, n. 9 de 2017.
- JOHNSON, SS et al. Intervenção comportamental múltipla baseada em modelo transteórico para controle de peso: eficácia em base populacional. *Medicina Preventiva*, v. 46, n. 3, pág. 238-246, 2008.
- JOSPE, MR et al. Jejum intermitente, dietas paleolíticas ou mediterrâneas no mundo real: análises secundárias exploratórias de um estudo de perda de peso que incluiu a escolha de dieta e exercícios. *American Journal of Clinical Nutrition*, v. 111, n. 3, pág. 503-514, 1 mar. 2020.
- KARINTRAKUL, S.; ANGKATAVANICH, J. Um estudo controlado randomizado de um programa de aconselhamento nutricional individualizado combinado com um modelo transteórico para mulheres com sobrepeso e obesidade na Tailândia. *Pesquisa e Prática em Nutrição*, v. 11, n. 4, pág. 319-326, 1 atrás. 2017.
- LECUBE, A. et al. Avaliando Estágios Motivacionais e Processos de Mudança para Controle de Peso em Cirurgia Bariátrica: Um Estudo Multicêntrico. *Cirurgia da Obesidade*, v. 29, n. 10, pág. 3348-3356, 1 fora. 2019.
- MASTELLOS, N. et al. Estágios do modelo transteórico de mudança para modificação da dieta e do exercício físico no controle da perda de peso para adultos com sobrepeso e obesos. *Banco de Dados Cochrane de Revisões Sistemáticas* John Wiley and Sons Ltd, 5 fev. 2014.
- OBESIDADE, AB PARA E. DA. Diretrizes brasileiras de obesidade 2016. *VI Diretrizes Brasileiras de Obesidade*, p. 7-186, 2016.
- PROCHASKA, JO Princípios fortes e fracos para progredir da pré-contemplação para a ação com base em doze comportamentos problemáticos *Psicologia da saúde*. [sl : sn].
- PROCHASKA, JO; DICLEMENTE, CC; NORCROSS, JC Em busca de como as pessoas mudam os aplicativos para comportamentos viciantes. [sl : sn].
- SAFAEI, M. et al. Uma revisão sistemática da literatura sobre obesidade: compreendendo as causas e consequências da obesidade e revisando várias abordagens de aprendizado de máquina usadas para prever a obesidade. *Computadores em Biologia e Medicina* Elsevier Ltd, 1 conjunto. 2021.
- SARKIN, JA e cols. Aplicando o modelo transteórico ao exercício moderado regular em uma população com sobrepeso: validação de uma medida de estágios de mudança. *Medicina Preventiva*, v. 33, n. 5, pág. 462-469, 2001.
- WILSON, M.; ORGASS, H.; DEARBORN-TOMAZOS, J. Estágios e processos de mudança para perda de peso em pacientes com AVC agudo ou AIT vivendo com obesidade. *Doenças Cerebrovasculares Extra*, v. 12, n. 1, pág. 1-6, 10 dez. 2022.

PALAVRAS CHAVE

Comportamento alimentar, Processos de Mudança, Obesidade, Perda de peso, Psicometria